

## LETRAMENTO RACIAL E O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DE UMA SAÚDE EQUITATIVA E INCLUSIVA

Patricia Lima Ferreira Santa Rosa

Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade São Paulo. E-mail: patricialsantarosa@gmail.com

**Introdução:** O cenário da saúde no Brasil impõe desafios específicos para a promoção da equidade no cuidado, especialmente em relação à população negra, que representa 56,1% do total de brasileiros e 67% dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A invisibilização das necessidades desse grupo reflete uma abordagem eurocêntrica e colonialista, presente nos currículos de formação em saúde. Diante disso, o conceito de letramento racial emerge como uma competência essencial para o desenvolvimento de práticas profissionais conscientes e inclusivas, com impacto direto na promoção da justiça social e equidade no cuidado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é fomentar reflexões sobre o letramento racial e suas potencialidades no presente para construir um futuro mais equitativo, no contexto da enfermagem. **Desenvolvimento:** O letramento racial, traduzido do inglês “Racial Literacy”, é a competência de utilizar uma linguagem adequada para cada situação social, refletindo uma compreensão profunda das questões raciais. Essa competência envolve práticas que respondem ao contexto racial, incluindo: o reconhecimento do valor simbólico e material da branquitude; a compreensão do racismo como problema social contemporâneo; a percepção de que identidades raciais são moldadas por práticas sociais; a apropriação de uma gramática racial para discutir temas de raça e antirracismo; a habilidade de identificar códigos e práticas racializadas; e a análise das intersecções entre racismo, desigualdades de classe, hierarquias de gênero e heteronormatividade. A implementação do letramento racial nos cursos de formação de profissionais de saúde é justificada pela necessidade de alinhar-se à Resolução Nº 569/2017 do Conselho Nacional de Saúde que, entre outras demandas determina a inclusão de temas como relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e africana nos currículos de saúde. Todavia, o cenário educacional atual ainda invisibiliza essas necessidades específicas, perpetuando práticas que não respondem às necessidades da população negra. **Conclusão:** O letramento racial desponta como uma ferramenta relevante para desconstruir práticas excludentes e fomentar uma enfermagem capaz de construir um futuro mais justo e equitativo na saúde, enfrentando as estruturas raciais que perpetuam desigualdades. **Contribuições para Enfermagem:** A adoção do letramento racial nos cursos de enfermagem contribui para a formação de profissionais mais alinhados às necessidades específicas da população negra e à uma práxis antirracista. **Descritores:** Letramento Racial, Saúde Pública, Equidade na Saúde, População Negra.